MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Decreto n.º 21:475

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições: hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. É prorrogado até 25 de Julho de 1932 o prazo a que se refere o artigo 11.º do decreto n.º 21:376, de 20 de Junho último.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêles se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 18 de Julho de 1932. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Albino Soares Pinto dos Reis Júnior — Manuel Rodrigues Júnior — Daniel Rodrigues de Sousa — Aníbal de Mesquita Guimarães — Duarte Pacheco — Gustavo Cordeiro Ramos — Sebastião Garcia Ramires.

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral do Ensino Técnico

Repartição do Ensino Agrícola

Decreto n.º 21:476

Considerando a necessidade de publicar os programas das disciplinas técnicas do ensino médio agrícola e atendendo ao disposto no decreto n.º 19.908, de 15 de Junho de 1931, que reorganizou o ensino médio agrícola;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, ouvida a sub-secção do ensino agrícola do Conselho Superior de Instrução Pública e sob proposta do Ministro da Instrução Pública:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º A partir do ano lectivo de 1932-1933 considerar-se-ão em vigor, em todas as escolas do ensino médio agrícola, os programas que fazem parte integrante deste decreto e vão assinados pelo Ministro da Instrução Pública.

Art 2.º Os directores das escolas tomarão as providências necessárias à execução destes programas, promovendo a resolução, pelas vias competentes, de quaisquer dúvidas, quando isso for necessário.

§ único A Direcção Geral do Ensino Técnico, ouvida a respectiva sub-secção do Conselho Superior de Instrução Pública, resolverá sobre as dúvidas suscitadas e providenciará sobre omissões no respeitante aos alunos que iniciaram por outros programas o estudo do curso.

Art 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro da Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar Paços do Governo da República, em 29 de Junho de 1932. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — Gustavo Cordeiro Ramos

Programas das disciplinas ministradas nas escolas de regentes agrícolas

Agrologia, Meteorologia e climatologia

Parte teorica

I — Agrologia

Definição de agrologia.

A ciência do solo. Noções de mineralogia e geologia e localização das principais rochas e terrenos agrícolas em Portugal.

Estudo resumido da formação dos solos aráveis. Constituição física dos solos aráveis.

Principais constituintes físicos.

Classificação dos solos aráveis:

- a) Quanto à predominância do um ou de alguns dos seus constituintes físicos;
- b) Quanto ao estudo dos perfis.

Indicação dos solos de diversas naturczas existentes no País.

Propriedades físicas dos solos aráveis. Importância dos colóides do solo.

Porosidade do solo. O ar e a água no solo arável.

Constituição química do solo arável. Enumeração dos principais elementos químicos que nêles existem. Estudo dos elementos nobres.

O solo como meio biológico. Microflora e microfauna do solo.

Importância de alguns dos microrganismos. Nitrificação e desnitrificação.

A reacção do solo arável; factores de que depende. Breve idea dos métodos modernos — em especial dos de fácil aplicação — utilizados. Noção elementar do que se entende por acidez iónica.

Breves noções de análise mecânica, física e química da terra.

A adubação e correcção dos solos.

Breves noções sobre a alimentação das plantas.

Diferença entre adubo e correctivo. Princípios a atender na questão das adubações. A importância do conhecimento da análise físico-química. Análise fisiológica e estabelecimento de campos experimentais.

Culturas em vasos. Método de Neubauer. Leis da restituição e do mínimo. A moderna teoria de Mitscherlich.

O estrume de curral. Sua importância como adubo correctivo. Meios de o conservar e melhorar. Modo de aplicação. Nitreiras. Estrume artificial.

Estudo o classificação dos adubos: orgânicos e químicos.

Adubos azotados, fosfatados, potássicos e adubos complexos. Estudo dos principalmente utilizados.

Cálculo das adubações Misturas de adubos.

Noções muito gerais sobre a desinfecção do solo; auxímonas, etc.

II — Meteorologia e climatologia

Definição da meteorologia. Origem desta ciência. Importância crescente que foi tomando. Importância das observações meteorológicas juntamente com as observações culturais.

Breves noções de cosmografia O Sol e os movimentos da Terra. O dia e a noite. Estações. Diversas formas de energia fornecidas pelo Sol. Radiação solar.

A atmosfera — Altura da atmosfera. Constituição da atmosfera Troposfera e estratosfera Altura atingida pelo homem e pelos balões-sondas